

26 de dezembro

Surpresa de Natal

"Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia."
Apocalipse 16:15.

No dia 26 de dezembro de 1776, mil hessianos não teriam sido capturados pelas tropas de George Washington em Trento, EUA, se as sentinelas estivessem vigiando.

Os hessianos sabiam que poderia haver um ataque das forças continentais. Não estavam muito contentes em saber que poderia acontecer na noite de Natal. Tinham planejado festividades especiais.

Agora, em vez disto, fora-lhes ordenada prontidão.

Para piorar as coisas, o tempo estava terrível. Um vento gelado soprava do norte. Mais tarde, virou neve acompanhada de chuva, tão fria que penetrava até os ossos.

Por volta das cinco da tarde, justo quando escurecia, veio o ataque. Um grupo de americanos saiu dos bosques e avançou contra as sentinelas, matando três delas. Os tambores rufaram chamando às armas, e os alemães responderam com fogo. Os americanos recuaram para dentro das trevas.

Até hoje ninguém sabe quem eram aqueles soldados americanos.

Definitivamente não eram parte do exército de Washington. Na ocasião este se encontrava do outro lado do Rio Delaware, vários quilômetros distante, preparando-se para a travessia do rio.

De qualquer modo, os hessianos creram tratar-se de soldados de Washington. e assim entendiam ser um número reduzido, pelo que se retiraram depressa.

"Temos de continuar em guarda ainda?" um soldado perguntou.

"Eles não voltarão ao ataque. Ninguém pode lutar nesta chuva", alguém observou.

"Nem mesmo podemos utilizar a pólvora para nossas armas", outro disse.

"Vocês estão dispensados", o coronel Rahl declarou. "Podem voltar a suas festividades. Desfrutem o Natal como se estivessem em suas casas na Alemanha." Assim, os homens se puseram a comer, conversar, cantar, e beberam durante a noite toda.

Quando os homens de George Washington chegaram, por volta das oito horas da manhã seguinte, a cidade estava silenciosa. Até as sentinelas estavam dormindo em seus postos. A vitória foi fácil.

Assim acontecerá na segunda vinda de Cristo com aqueles que não estiverem vigiando: súbita, inesperada destruição.

The Crossing, Nova Iorque. 1971.